

## Seminário dia mundial das zoonoses



Mesa de abertura com representantes de OPAS, MS, COVISA e FSP/USP



noses, Coordenadoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (DVZ/COVISA/SEABEVS/SMS-SP), contando com o apoio do Centro de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária da Organização Pan-americana da Saúde (PANAFTOSA/OPAS), Ministério da Saúde e FSP-USP.



O seminário técnico consistiu em uma mesa de abertura com os representantes das entidades supracitadas, palestras referentes à temas de crucial importância para a Vigilância de Zoonoses no contexto atual, além de pontos práticos para o fortalecimento dos serviços prestados pelas Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ's) de todo o país, considerando a interdependência das relações entre humanos, animais e meio ambiente no contexto da saúde, e uma mesa redonda com as principais questões levantadas pelos ouvintes.

No dia 6 de julho, foi realizado o I Seminário: Vigilância de Zoonoses na Abordagem da Saúde Única, por conta do Dia Mundial das Zoonoses. O seminário aconteceu na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP) com transmissão simultânea pelo canal do YouTube da Escola Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (EMS/SMS).

Ao todo tivemos mais de 1.800 expectadores que assistiram ao nosso evento, presencialmente ou a distância. Agradecemos os palestrantes e representantes das instituições, a DVZ, a Comissão Organizadora e todos os que direta ou indiretamente nos ajudaram com o sucesso do evento.

O evento foi organizado e realizado pela Divisão de Vigilância de Zoonoses.

## EDITORIAL

O ZOOnews está a todo vapor! A DVZ também vem neste ritmo, a 11ª edição do jornal traz as capacitações oferecidas para os servidores e trabalhadores, valorizando os profissionais que prepararam e ministraram estes cursos, contando com a divulgação das atividades da DVZ. Além de informes e da sequência do planejamento das ações comemorativas para os 50 anos do "CCZ de São Paulo". São as pessoas que fazem as instituições, portanto devemos reconhecimento e respeito aos que vieram antes de nós. Por outro lado, são os trabalhadores do tempo presente que fazem o aqui e o agora, superando as dificuldades e enfrentando os desafios. Aos que fizeram e fazem da DVZ uma das referências nacional e internacional na área de zoonoses urbanas, meus parabéns!

Veja os destaques desta edição: Dia Mundial do Meio Ambiente Júlia Vono escreve, por ocasião do dia do meio ambiente, sobre a importância do meio ambiente e sua preservação para a saúde humana, na perspectiva da saúde única. Seminário Dia Mundial das Zoonoses DVZ realiza o I Seminário Vigilância de Zoonoses na abordagem da saúde única. Setembro Amarelo Setembro é o mês da conscientização sobre a prevenção ao suicídio. Elisângela Nunes de Oliveira traz texto sobre a importância desta campanha mundial, em 2023 com tema "Se precisar, peça ajuda". Caixa solidária Carina Araki fala sobre o projeto da caixa solidária, sua importância e seu funcionamento, aqui na DVZ. Dia Mundial Contra a Raiva Informe sobre caso de raiva de variante de morcego, em cão, no município de São Paulo e homenagem aos que trabalham no combate à raiva. Neste mês é celebrado o Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama. Elisângela Nunes de Oliveira convida todas as mulheres a participarem desta campanha deixando seu recado na árvore de post it na entrada da Praça de Atendimento da DVZ.

Boa Leitura

## expediente

Setor de Educação

Giacomo Giannelli  
Ivan Leandro Ferreira  
Marcos Veltri  
Thais Frajuca  
Tamara Leite Cortez

educacaomzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 2974-7889

# Outubro rosa

Prevenção Contra o Câncer de Mama

Por: *Elisangela Nunes de Oliveira, ANS – Enfermeira, Responsável Técnica de Enfermagem no Setor de Saúde do Trabalho de NGPE, especialista em saúde ocupacional e epidemiologia em saúde do trabalhador*

Atendimento do DVZ, foi um espaço pensado pelo setor de Educação e de Saúde do Trabalhador onde vocês podem encontrar informações sobre a campanha e deixar mensagem de carinho e incentivo.

Referências Bibliográficas:

Outubro rosa 2023, disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/outubro-rosa>, Acesso em 04/10/2023.



O movimento Outubro Rosa teve início na década de 1990, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância da mamografia e do autoexame de mama na detecção precoce do câncer de mama. A cor rosa foi escolhida como símbolo da campanha devido à associação com a feminilidade e à cor do laço que simboliza a luta contra a doença.

O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer entre as mulheres em todo o mundo. A conscientização desempenha um papel fundamental na luta contra essa doença, pois quanto mais cedo for detectado, maiores são as chances de tratamento bem-sucedido. O autoexame regular, exames clínicos e mamografias são ferramentas essenciais para identificar possíveis tumores em estágios iniciais, pois em estágios avançados, a doença pode ser mais difícil de tratar e pode exigir pro-

cedimentos mais complexos.

A conscientização sobre o câncer de mama não deve se limitar apenas ao mês de outubro. A detecção precoce e a prevenção devem ser práticas regulares ao longo de todo o ano. Além disso, o câncer de mama afeta não apenas as mulheres, mas também os homens, embora em menor frequência.

É um momento de unir esforços para educar, apoiar e inspirar mulheres a cuidarem de sua saúde mamária, podemos reduzir o impacto devastador dessa doença e salvar vidas, durante este mês, diversas iniciativas são realizadas em todo o mundo para promover a prevenção, detecção precoce e tratamento eficaz dessa doença que afeta milhões de mulheres.

Participe da campanha Outubro Rosa deixe seu recado na nossa árvore de post it na entrada da Praça de





## Meio Ambiente, e a Saúde Única

*Por: Julia Vono Alvarez Figueiredo, cargo: ANS – Bióloga, função: Coordenadora do Laboratório de Identificação e Pesquisa em Fauna Sinantrópica, maior titulação: mestre em Entomologia em Saúde Pública.*

No dia 5 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi instituída por coincidir com o dia em que foi realizada a Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o meio ambiente humano em 1972. Nessa conferência iniciou-se uma mudança do modo de ver e tratar as questões ambientais ao redor do mundo, além de se estabelecer princípios e diretrizes para a política ambiental em todo o planeta.

Esta data comemorada anualmente tem como objetivo a conscientização da população para os problemas ambientais e a importância da preservação dos recursos naturais. O dia mundial do meio ambiente é uma data que merece bastante destaque no calendário mundial, tendo em vista essa temática de voltarmos nossa atenção para a diminuição dos impactos ambientais gerados pelo consumo

exagerado de recursos naturais, levando a perda constante da biodiversidade e comprometendo nossa sobrevivência no planeta.

Assim, atualmente essa comemoração mobiliza escolas, universidades e empresas para realização de eventos e campanhas de educação ambiental que possam levar para a população o conhecimento e as mudanças de hábitos necessárias para a preservação do meio ambiente como por exemplo: descarte adequado de lixo, projetos de coleta seletiva e reciclagem, uso consciente da água e os problemas gerados pelo desmatamento.

Além de toda essa questão ambiental de extrema importância devemos considerar o impacto que o meio ambiente gera na saúde humana. Ao associarmos os efeitos que a degradação ambiental traz para a nossa saúde, a preocupação

com o meio ambiente aumenta consideravelmente.

Algumas relações entre o meio ambiente e a saúde humana são facilmente perceptíveis, como, por exemplo, os efeitos da poluição do ar nos centros urbanos ou a falta de saneamento básico, como o tratamento do esgoto. No entanto, existem outras maneiras com que a degradação ambiental afeta indiretamente a saúde humana.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 60% das doenças que acometem o ser humano tem sua origem nos animais, as chamadas zoonoses. O surgimento das zoonoses está diretamente ligado ao impacto gerado pela expansão urbana com o desmatamento, forma irregular de ocupação e uso do solo, provocando um desequilíbrio do ambiente natural e uma maior aproximação do homem com as espécies de animais selvagens. Tudo no planeta é interligado e qualquer alteração no ambiente pode desencadear modificações nas cadeias biológicas que propiciam aparecimento ou reaparecimento de doenças.

Assim, o modo de vida e de desenvolvimento econômico do homem atinge todos os seres vivos, afetando a relação ecológica entre eles, gerando impacto na saúde e bem estar de ambos. Dentro desse âmbito nasceu o conceito de Saúde Única, ou seja, a saúde do ambiente, saúde humana e animal precisam ser consideradas de forma unificada, levando em consideração suas conexões e inter-relações.

Através do conceito de saúde única, a preocupação com a preservação do meio ambiente se torna ainda mais importante e necessária, visando o equilíbrio ecológico com o objetivo da prevenção da saúde e bem estar do homem e dos animais.

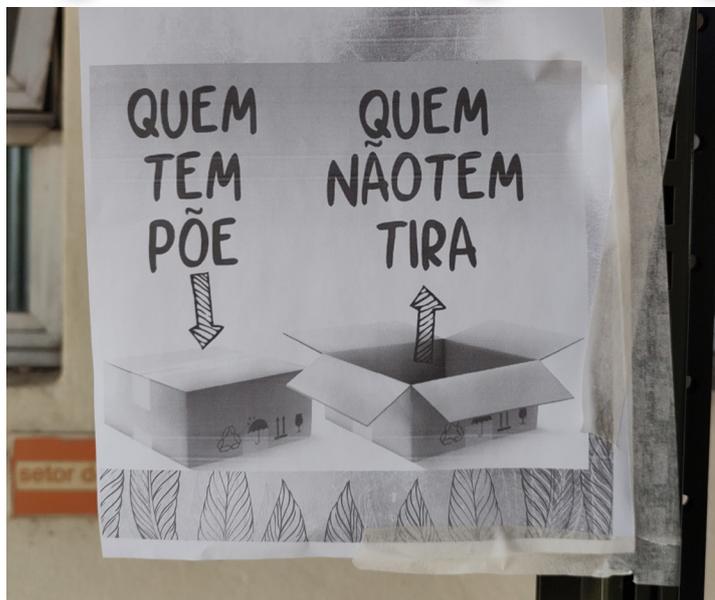
Então é imprescindível que nós, como usufrutuários deste planeta, nos conscientizemos da importância que representa a mudança de atitudes no nosso modo de vida cotidiano, implementando ações ecológicas e sustentáveis. E não somente nessa data, ou na semana do meio ambiente, mas sim uma mudança de conceito e pensamento visando a Saúde Única durante a nossa vida neste planeta.

Não pense que a mudança para acontecer deva ser em escala mundial, ou que uma pessoa apenas não consegue mudar o mundo. É fundamental que cada um faça a sua parte pelo coletivo, pois todos devemos assumir a responsabilidade ambiental.

*Seja você a mudança que quer ver no mundo! (Mahatma Gandhi)*

# CAIXA SOLIDARIA

## quem tem pão, quem não tem tira



A caixa solidária é uma iniciativa que tem como objetivo promover a solidariedade, um local onde as pessoas podem doar alimentos, roupas, produtos de higiene pessoal, entre outros itens essenciais, e também retirar o que necessitam.

Essa caixa funciona de forma colaborativa e voluntária, qualquer pessoa pode contribuir e qualquer pessoa pode se beneficiar. Unidos em prol de uma causa maior, somos capazes de transformar vidas e

espalhar amor.

Como relato pessoal: Um dia, uma senhora idosa chamada Dona Maria passou pela caixa solidária e ficou maravilhada com o que viu. Ela percebeu que ali havia uma oportunidade de fazer a diferença na vida das pessoas.

Com o passar do tempo, a caixa solidária começou a ganhar fama e mais e mais pessoas começaram a doar. A cidade inteira se envolveu nessa corrente de solidariedade. As

crianças doavam seus brinquedos, os adultos compartilhavam alimentos e roupas, e os idosos ofereciam seu apoio e conselhos.

A caixa solidária se tornou um símbolo de esperança e união. As pessoas sentiam-se amparadas e sabiam que, mesmo nos momentos mais difíceis, havia alguém ali para ajudá-las. Era como se a caixa solidária fosse um abraço coletivo que acolhia a todos.

A caixa solidária provou que, quando nos unimos em prol de uma causa maior, somos capazes de transformar vidas e espalhar amor. Ela ensinou a todos que a solidariedade não tem limites e que um pequeno gesto pode fazer toda a diferença.

Que a história da caixa solidária nos lembre sempre da importância de estender a mão ao próximo, de compartilhar o que temos e de fazer a diferença na vida das pessoas. Pois, no fim das contas, é isso que realmente importa: o amor que transmitimos e a solidariedade que cultivamos.

A caixa solidária da DVZ se encontra ao lado do prédio do

LABFAUNA e está disponível para que todos possam usá-la, colocando e/ou retirando materiais.



No dia 31 de agosto de 2023 um cão foi diagnosticado com raiva, no município de São Paulo, o caso foi diagnosticado pela Faculdade de Medicina Ve-

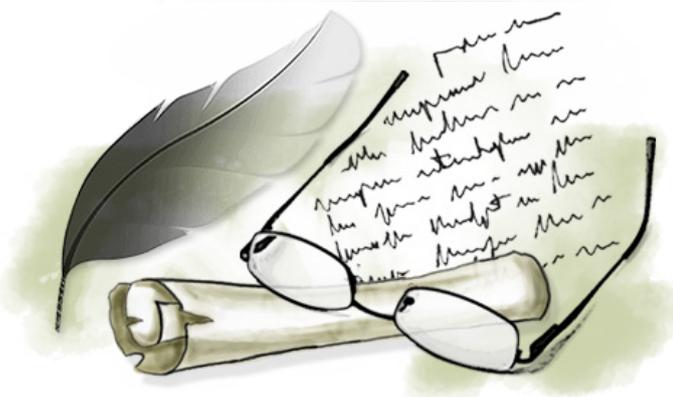
terinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). Após o diagnóstico, a Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) foi acionada e atuou junta-

mente à UVIS numa ação de bloqueio, aplicando vacinas contra raiva em cães e gatos da região em que foi detectado o caso, e na investigação do caso.

Junto às ações de vigilância, foi investigada a variante do vírus do caso, e em 15 de setembro, a FMVZ-USP, informou que o caso se tratava de raiva de variante de morcego. Vale ressaltar que a variante de morcego do vírus rábico ocorre de maneira esporádica no Estado de São Paulo, já a variante canina não

ocorre desde 1998.

No dia 28 de setembro é celebrado o Dia Mundial Contra a Raiva, e com este caso se mostra a importância das ações de vigilância e do trabalho em conjunto para o combate da raiva, com ações integradas para maior efetividade dos serviços. Aproveitamos a data para homenagear todos os que historicamente atuaram e atuam na vigilância e controle da raiva, com seus trabalhos de crucial importância para a saúde pública.



# Canto Poético

## Ha ponte!

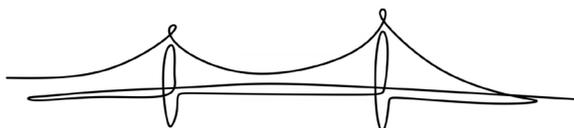
Quando cruzar o rio,  
a ponte!

Quando indicar o caminho,  
aponte!

Quando escrever com lápis,  
aponte!

Quando amar alguém,  
nunca desaponte.

Ivan Leandro  
Setor de Educação



## Poesia Indicada

Compartilhe com a gente e com os leitores uma poesia que você goste.

### **Parada Cardíaca**

*Paulo Leminski*

Essa minha segura  
essa falta de sentimento  
não tem ninguém que segure,  
vem de dentro.

Vem da zona escura  
donde vem o que sinto.  
Sinto muito,  
sentir é muito lento.

### **Indicação do servidor:**

*Manoel de Sousa Batista*